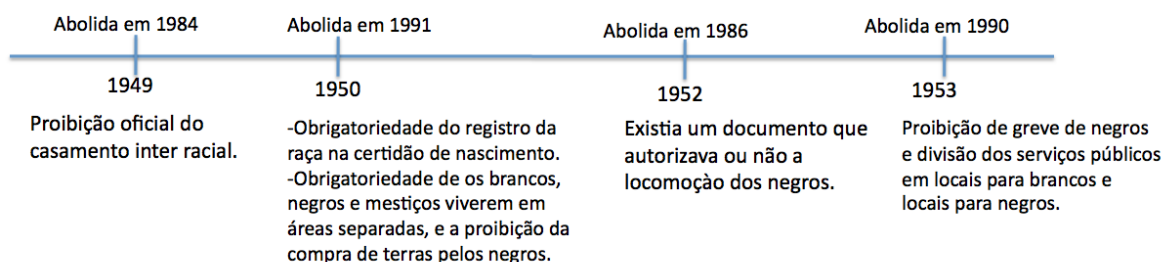


O Apartheid

A África do Sul esteve submetida por mais de 45 anos ao apartheid – regime de discriminação étnica, política e social que restringiu os direitos da população negra, através da segregação racial.



Nelson Mandela foi o principal representante do movimento antiapartheid, líder de um dos principais partidos políticos chamado Congresso Nacional Africano (CNA), considerado pelo povo um guerreiro em luta pela liberdade, era tido pelo governo sul-africano como uma ameaça ao poder dos brancos. Diante dessa ameaça, o governo considerou o CNA um partido ilegal, prendendo Nelson Mandela por 26 anos.

Para forçar a queda do regime segregacionista, a África do Sul sofreu forte pressão da comunidade internacional, com retaliações econômicas e exclusão de participação de eventos esportivos.

Em 1989, com o enfraquecimento do regime segregacionista, houve nova eleição, sendo eleito, Frederic de Klerk. O principal ato desse novo governo, foi retirar o CNA da ilegalidade e libertar Nelson Mandela, representando o começo de novos tempos.

Em liberdade, Mandela negociou com o governo branco o caminho para o fim do regime segregacionista, diminuindo o controle da minoria branca e realizou as primeiras eleições multiraciais do país, onde saiu vitorioso, criando um governo de união com Frederic Klerk.

As principais mudanças de governo realizada por Nelson Mandela foram chamadas de Programa de Reconstrução e Desenvolvimento, que tinha como objetivo a retomada do crescimento econômico com a diversificação das atividades econômicas, desenvolvimento do sistema de saúde, habitação e ensino. Grande parte do orçamento também foi utilizado para reerguer a maioria negra empobrecida sem, contudo, aumentar os impostos da classe média branca.

Em 1999, entraram em vigor as mudanças implementadas pela Constituição, que hoje é considerada uma das mais democráticas do mundo, são elas: eliminação de quaisquer formas de discriminação no país, de raça, sexo, orientação sexual, idade, incluindo também o direito a casa, comida, água, educação e saúde a toda população.